

# CARTILHA DE FORMAÇÃO: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

*Da luta da ocupação da terra à conquista de um território de luta – os nossos desafios e as nossas tarefas*



## I – A PRIMEIRA ETAPA DA NOSSA LUTA

### Por que ocupamos?

No Brasil existem mais ou menos 6 milhões de famílias de trabalhadores que não tem onde morar. No total são mais de 35 milhões de pessoas que moram em condições muito ruins.

Isso acontece porque em nosso país a moradia digna não é um direito, mas uma mercadoria que se compra – e muito caro, no banco. Quem tem dinheiro tem onde morar, quem não tem, precisa se virar.



## A TAL DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA!

Mas tem um negócio interessante também por trás disso. Na verdade, se a gente der uma pesquisadinha, vamos descobrir que existem tantas moradias vazias no Brasil que praticamente daria para todas e todos terem onde morar. São mais de 6 milhões de imóveis onde não tem ninguém.

E o pior, tem uma situação mais grave ainda! O Brasil é o segundo país do mundo que tem a maior concentração de terra nas mãos de poucas pessoas ou empresas.

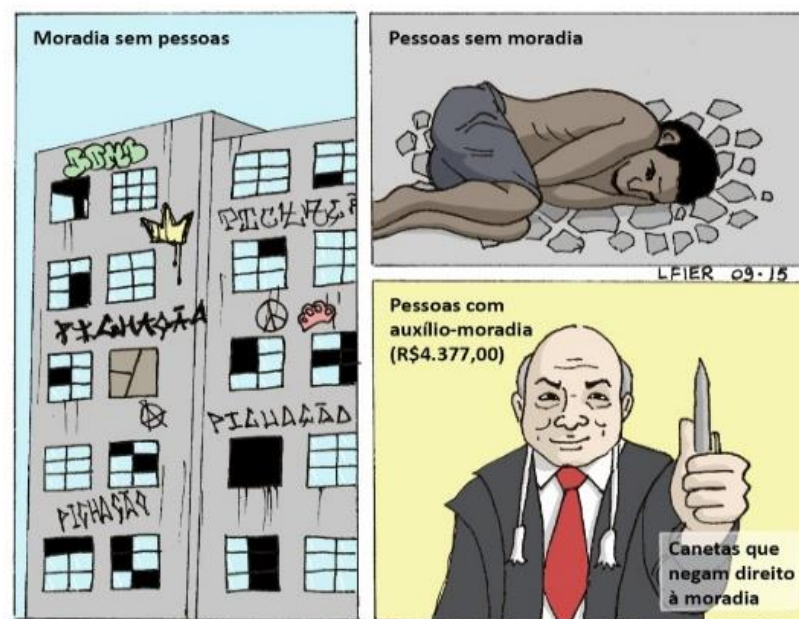
A especulação então é esse negócio que gera a desigualdade social, porque o tal do “dono da terra” é protegido pelo governo, pelos juízes, promotores e a polícia, para que os trabalhadores não tenham acesso à terra e fiquem na miséria, para que eles possam “especular” e vender mais caro a propriedade quando for conveniente para eles.

Por isso, quando a gente arrebenta a corrente e a cerca e ocupa um terreno, estamos fazendo uma luta justa por nossos direitos. O direito de morar é um direito de todo trabalhador e trabalhadora.

AQUI NA REGIÃO A SITUAÇÃO É DIFERENTE?

### VOCÊ SABIA QUE:

- ✓ Atualmente São José do Rio Preto tem déficit habitacional de 15 mil moradias (Ministério das Cidades)
- ✓ No ano 2000, juntando todos os municípios da microrregião de São José do Rio Preto existiam 21.360 domicílios vagos!



SE NÃO TEM ONDE MORAR – O JEITO É OCUPAR!

## OS DESAFIOS DE ORGANIZAR A OCUPAÇÃO

O povo faz luta e muitas vezes ocupa os terrenos vazios mesmo sem qualquer organização.

Mas a gente vê que existe uma diferença grande quando existe organização e quando não existe.

Por isso, é importante a gente saber por que ocupar, como ocupar e por que se organizar!!!

## O COMEÇO DA OCUPAÇÃO: AS PRIMEIRAS TAREFAS

Quando a gente entra no terreno e consegue ocupar já é uma grande vitória, porque mostramos para os de cima que os trabalhadores quando se organizam são capazes de muitas coisas bacanas na luta por seus direitos.

No começo da ocupação é na base da luta, da vigília pra se defender contra o despejo. Aprendemos juntos a organizar o mutirões pra construir o espaço, cortar as ruas e vielas, buscar um jeito de encontrar água e energia...

Aprendemos que é entre nós e os nossos apoiadores que vamos conseguindo nos apoiar pra avançar na luta. E que o papel do dono da terra, do governo e de seus órgãos como os juízes e a polícia é sempre estar contra o nosso direito.

Aprendemos que os baixo são capazes porque se nós produzimos as riquezas que vão parar nas mãos deles, temos condições de organizar o lugar onde queremos morar e construir a nossa comunidade.

Lutamos contra o despejo, fazemos protesto, colocamos fogo em pneu na rodovia, ocupamos os prédios do governo para mostrar que existimos e exigimos o nosso direito.

Nada disso é errado, pelo contrário, só nos mostra que é a ORGANIZAÇÃO DOS DE BAIXO que é a saída para os nossos problemas.



Por isso são muito importante as assembleias pra tomar as decisões coletivamente. Então é o povo junto que decida o rumo das coisas, ao contrário do que ocorre lá fora onde um bando de engravato que foi votado pelo povo para representar o povo, na verdade não representa nada.

Aprendemos que democracia de verdade é quando a gente pode decidir e fazer as coisas acontecerem e que isso não acontece com a eleição que os de cima inventaram para dominar, controlar e reprimir os trabalhadores. Mas que a democracia de verdade pode acontecer entre nós!

## MAS E AÍ, O QUE FAZER AGORA QUE A OCUPAÇÃO VINGOU, FOMOS FICANDO NO TERRENO E TEM A POSSIBILIDADE DA GENTE CONQUISTAR A TERRA?

**RIO PRETO E REGIÃO**

02/02/2018 - 19h18min / Atualizado 02/02/2018 - 19h18min

Sem consenso

### TJ nega novo pedido para despejar favela do Vila Itália

Desembargador Aliende Ribeiro não acatou o argumento apresentado pela Procuradoria Geral do Município de que barracos estão sendo vendidos no local

Rodrigo Lima e Vinicius Marques

COMPARTILHE

Mara Sousa 17/1/2017



O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) rejeitou pedido de reconsideração de liminar apresentada pela Prefeitura de Rio Preto para tentar despejar os moradores da favela do bairro Vila Itália. O desembargador Aliende Ribeiro não acatou o argumento apresentado pela Procuradoria Geral do Município de que barracos estão sendo vendidos no local. Ele destaca na sua decisão que "não há consenso, entre as partes, quanto à logística a ser empregada na remoção de

## II – A FASE DA LUTA EM QUE TEMOS QUE BATALHAR PARA CONQUISTAR A TERRA OCUPADA

Essa situação só acontece de vez em quando, porque o normal na luta pela moradia é que as ocupações sejam despejadas e com violência logo no começo.

Uma primeira lição que a gente precisa tirar: é que cada fase da luta deve ser organizada de um jeito, conforme cada momento. No começo da ocupação **O POVO EM GERAL ESTÁ MAIS UNIDO PORQUE PRECISA SE TRANSFORMAR EM UM CORPO SÓ CONTRA O DESPEJO.**

É um tempo que de certa forma é mais fácil mobilizar a turma para as atividades, os protestos, os mutirões e outras tarefas.

Então quando a gente vai ficando no terreno e passando o tempo, geralmente o povo que não desistiu da luta acha que já está ganho, e se acomoda, e nós sabemos que não é assim, que sempre corremos o risco!



Além disso, tem sempre a história dos oportunistas ou mesmo daqueles que até estavam juntos com a gente no começo da luta e depois desistiram. Mas aí viram que fomos ficando e querem voltar pro terreno a qualquer custo.

**Uma lição importante nesse caso é saber que as fases da nossa vão mudando e temos que aprender a nos adaptar para cada uma delas.**

**Ter paciência e sabedoria para lidar com cada uma dessas situações e sempre pensar – não preciso e não devo resolver as coisas sozinho, mas no coletivo.**

**Se for preciso, chamar reunião com os moradores de cada pedaço da ocupação, ou pedir ajuda para outros representantes eleitos, ou para o movimento e, dependendo da situação, colocar o problema para a assembleia resolver.**



## **A LUTA PELA URBANIZAÇÃO – UMA OUSADIA NOSSA DIANTE DA INDIFERENÇA DOS GOVERNOS!**

Nós ocupamos a terra, resistimos e abriu uma pequena possibilidade de conquistar o terreno! Então quais são os desafios e as nossas tarefas nessa nossa fase da luta?

É sobre isso que vamos falar um pouco agora.

### **MUDANDO O JEITO DE NOS ORGANIZAR...**

Cada ocupação tem um jeito de se organizar, mas geralmente, a gente sempre conversa sobre a nossa luta coletiva assembleia e sempre tenta ver quem pode ajudar mais, quem se dispõe a contribuir um pouco mais na organização da ocupação.

Com o tempo, podemos formar uma coordenação para resolver os b.o. da ocupação, organizar as assembleias, a negociação com a polícia, arrumar advogado pra defender a gente no processo da reintegração, ver o rolo do gato da água e da energia, manter a organização do território, em um momento que não sabemos se vamos ser despejados hoje ou daqui uns dias.

**TEM ALGUMA COISA ERRADA,  
SE NÓS SOFREMO JUNTOS,  
POR QUE NÃO LUTAMOS  
JUNTOS?**



Uma coisa boa que a gente aprende, inclusive, vendo a safadeza dos políticos é que **quando a gente escolhe um representante O POVO TEM DIREITO DE TROCAR ELE A QUALQUER MOMENTO SE ELE PISA NA BOLA!**

Porque se a gente cria um jeito de se organizar em que a pessoa que foi eleita cresce as asas e acha que pode mandar no povo, que pode vender lote sem ser questionado, que pode humilhar e oprimir os moradores, quando na verdade é contra tudo isso que a gente luta o tempo todo, não é mesmo?

Por isso, que também a cada momento a gente pode e deve mudar o jeito de se organizar nas ocupações.

Nesse momento está sendo contruída a Associação de Moradores da ocupação Vila Itália. E isso é um novo passo importante! Além disso temos o apoio do Luta Popular.

O objetivo da Associação é ajudar a reorganizar a ocupação nesse momento da luta, tentando envolver novas pessoas, organizar a construção do projeto de urbanização, fortalecer a gente na negociação da nossa luta.



**Associação de Moradores**

### **ENTÃO O QUE É SER UM MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO?**

Primeiro que isso é uma idéia nova pra todo mundo, porque como dissemos a maioria das ocupações são despejadas e a política do governo é não deixar vingar mesmo, pro povo num pegar gosto pela coisa.

Por isso nessa breve cartilha só vamos dar algumas dicas e orientações de como a gente pode atuar.

Porque o principal vai ser na lida do dia-a-dia pra gente se aprender junto como resolver os problemas.

## OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DESSA FASE

Com todas as nossas dificuldades de organização e mesmo com todas as dificuldades das condições de vida difíceis que nosso povo leva, nós conseguimos nos organizar para montar uma Associação e agora é hora de botar ela pra funcionar!!!

Algumas tarefas importantes que a associação pode fazer:

- ✓ Organizar uma boa assembleia que não seja muito demorada, que trate dos problemas gerais que acontecem a nossa volta, mas que resolva os problemas da própria Ocupação;
- ✓ Que o povo possa se manifestar nas assembleias e refletir os problemas para encontrar uma solução coletiva;
- ✓ Organizar as famílias por setor, por rua, por numeração de barraco, etc.;
- ✓ Levantar os principais problemas que estão acontecendo como: distribuição dos lotes, a água, esgoto e energia;
- ✓ Ouvir e escutar com paciência os problemas;

- ✓ Chamar reunião nos setores que foram organizados para ver se é possível encontrar uma solução todo mundo junto;
- ✓ Propor a realização de mutirões e tarefas coletivas que ajudem a resolver os problemas;
- ✓ Acompanhar a questão do processo do despejo e da negociação;
- ✓ Ajudar a mobilizar o povo para participar das reuniões gerais, assembleias e protestos – já que a vitória só virá com muita luta e organização;
- ✓ Ser um sujeito ativo na busca por encaminhar e propor solução para algum outro problema que aparece, como rolo de briga que coloque em risco as mulheres, crianças, idosos e deficientes;
- ✓ Não ser parceiro de quem pratica o machismo, o racismo e lgbtphobia;
- ✓ Buscar sempre estar acompanhando as coisas gerais da nossa luta, como as lutas de outros companheiros como os professores, os rodoviários, os operários das fábricas, os trabalhadores da saúde, porque tudo tem a ver com o nosso bairro de luta.

**TEM UMA COISA MUITO IMPORTANTE TAMBÉM QUE A GENTE PRECISA SE ATENTAR E AJUDAR:** Quando se faz uma vaquinha pra levantar dinheiro, ou se recebe uma ajuda de doação, ou alguma contribuição que o coletivo vá ter que fazer – é fundamental que a gente faça A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAQUILO QUE ENTROU DE CONTRIBUIÇÃO E DAQUILO QUE SAIU DAS DESPESAS PARA GARANTIR A LUTA E A URBANIZAÇÃO.

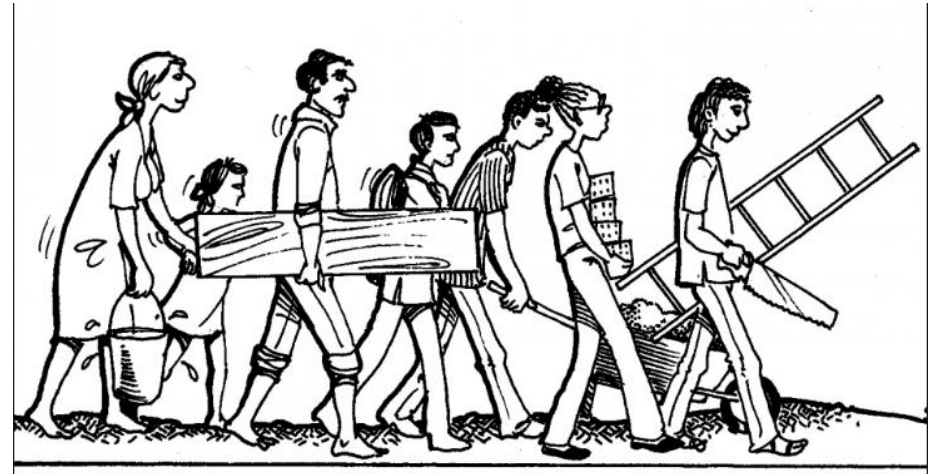
**TEMOS QUE TER TRANSPARÊNCIA NAS COISAS!**

### III - ALGUMAS TAREFAS GERAIS DA LUTA AGORA!

É preciso ter foco em duas principais tarefas:

- 1) Seguir pressionando a Prefeitura para abrir negociação para a regularização e urbanização da ocupação Vila Itália
- 2) E, paralelamente, seguir fortalecendo a consolidação e urbanização da comunidade.

Precisamos estar avançar na construção no projeto de urbanização que queremos construir junto com o povo. E isso será um grande desafio!



Mas temos aqui algumas ideias pra começar a pensar como queremos organizar nosso território:

- ❖ Um bairro, com lotes iguais para cada família que fez a luta;
- ❖ Que tenha espaço para ruas e para a circulação;
- ❖ Com área verde porque precisamos morar com qualidade;
- ❖ Com espaços coletivos para que nossas crianças e nossas famílias tenham espaços para se encontrar, para lazer, pra se reunir;
- ❖ Que tenha um barracão ou um espaço que seja um verdadeiro centro comunitário para as ações que seguiremos fazendo na ocupação, como as nossas festas e atividades culturais;
- ❖ Com espaço para esporte e recreação.



## PROBLEMAS IMPORTANTES QUE PRECISAMOS ENFRENTAR PARA AVANÇAR NOSSO PROJETO DE URBANIZAÇÃO!

- ❖ O conflito da distribuição dos lotes e das casas;
- ❖ A questão das ruas e de como isso influencia na estrutura das moradias;
- ❖ A infra-estrutura da energia;
- ❖ A infra-estrutura da água e do esgoto – lutar para que a SABESP entre na ocupação, porque isso ajuda na legalização do terreno;
- ❖ Cuidar do reflorestamento e preservação das áreas verdes;
- ❖ Pensar, discutir com o povo e avançar em um projeto de aproveitamento dos espaços coletivos.
- ❖ Fortalecer as iniciativas de atividades comunitárias pra que as pessoas se envolvam mais, e se sintam pertencendo mais à comunidade
- ❖ Reconquistar as pessoas para que participem mais das lutas da comunidade;
- ❖ E garantir reuniões para que a Associação se reúna e possa se organizar e organizar seus trabalhos.



Tudo que fazemos no coletivo tem um sentido que é garantir a vitória da nossa luta.

Mas não basta vencer em nossa luta da Ocupação se o restante dos trabalhadores não se ajuntar em uma luta maior para mudar toda essa nossa sociedade.

Por isso, para além dessa luta importante de conquistar o território, a gente precisa seguir discutindo melhor depois, como fazer coisas para que as mulheres sejam respeitadas, para que as crianças que vão crescer em nosso bairro de luta cresçam de um jeito diferente da forma como fomos tratados até hoje e que eles sejam a semente de um futuro de verdade.

Por isso, além da luta pelo terreno, tem a luta por uma vida melhor – que pra nós, os de baixo, só é possível se a gente se ajunta e se torna um só.

**ORGANIZAR OS DE BAIXO PARA DERRUBAR OS DE CIMA E CONSTRUIR O MUNDO NOVO!**